



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



## O “GAIROSC” E SUA TRAJETÓRIA

**Rosane Padova**

IPOG – Instituto de Pós-graduação e Graduação  
rose.padova@gmail.com

**Sandra de Avila Farias Bordignon**

Universidade Federal da Fronteira Sul  
sandra.bordignon@uffs.edu.br

**Eixo 05: Migração e acolhimento**

### RESUMO

O presente texto objetiva apresentar a trajetória do Grupo de Apoio aos Imigrantes e Refugiados do Oeste de Santa Catarina. Inicialmente o grupo se identificava como GEIROSC (Grupo de Estudos sobre Imigração para a Região Oeste de Santa Catarina) e surgiu em 2014 por meio de um grupo de pesquisadoras, o qual pela formação acadêmica de seus integrantes compunha um conjunto de pessoas, de modo interdisciplinar e interinstitucional. Esses sentiram a necessidade de partilhar artigos, pesquisas e dados referentes ao tema de imigração atual e buscavam respostas a presença de novas nacionalidades presentes na região oeste de Santa Catarina. O grupo nunca se ateve somente nos estudos e pesquisas, pôs-se à frente de diversas ações, dentre elas: a contribuição para a implantação da Pastoral do Migrante na Diocese de Chapecó, em 2016, criação da rede de apoio aos imigrantes em Chapecó e municípios da região, eventos como rodas de conversas, seminários, entre outras. É importante apresentar a dimensão deste grupo no sentido de transcender as fronteiras do Estado. Como última atividade, em setembro (2020), o Geiosc coordenou uma pesquisa em parceria com a PUC Minas e UNICAMP e publicou o capítulo “Imigrantes Internacionais no Estado de SC” no livro lançado pelo NEPO - Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” intitulado; **“Impactos da Pandemia de COVID-19 nas migrações internacionais no Brasil-resultado de pesquisa”**, uma publicação a nível nacional. As ações, pesquisas e artigos do Geiosc manteve vínculos com pesquisadores de universidades do Sul, Sudeste e Norte do Brasil. Pensando na continuidade dessa história, no dia 24 de novembro de 2020, foi criado o GAIROSC (Grupo de Apoio ao Imigrante e Refugiado da Região Oeste de Santa Catarina), como um programa permanente executado pelo Instituto Madre Bernarda (IMABE), ampliando desta forma, a acolhida, atendimento e o apoio aos imigrantes, refugiados e apátridas que residem no Oeste de Santa Catarina. A criação do Gairosc deu-se após a realização de um Diagnóstico da População de Imigrantes e Refugiados<sup>i</sup> em que aponta o número de migrantes recentes, principais demandas e grupos mais vulneráveis desta população presente nos municípios de Chapecó, Xaxim e Xanxerê, locais em que inicialmente seriam oferecidos os serviços através do Grupo. O diagnóstico foi essencial para a definição



# I SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO

FORTALECENDO REDES DE APOIO

I ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR



do objetivo geral do GAIROSC que é acolher, atender e apoiar imigrantes, refugiados e apátridas em situação de vulnerabilidade e fortalecer a rede de atendimento e apoio aos migrantes no Oeste de Santa Catarina. E os objetivos específicos: Implantar um centro de atendimento e acolhimento de imigrantes em situação de vulnerabilidade; Realizar eventos interculturais como feiras, seminários e campanhas locais e regionais; Disponibilizar atendimento jurídico, psicossocial a imigrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas; Promover cursos e atividades educacionais para aperfeiçoamento pessoal e capacitação profissional de migrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas, inclusive com aprendizado da língua portuguesa; Reunir as entidades anualmente para fortalecer o trabalho em rede; Engajar o voluntariado no serviço de atendimento aos imigrantes. Atualmente o Gairosc é membro da Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMIR), Serviço de Pastoral para Migrantes do Brasil (SPM), GT Imigrantes da Alesc de Santa Catarina, Frente Nacional pela Saúde de Migrantes/Fenami, conta com apoio do Ministério Público Federal e Defensoria Pública do Estado, é parceira do Instituto ADUS de Reintegração do Refugiado, Programas: Pró-Haiti e Pró-Imigrante da UFFS, do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unochapecó e da Diocese de Chapecó. Conta com aproximadamente 30 membros, profissionais voluntários e pesquisadores de diversas áreas, tem prestado importantes serviços à população migrante através do atendimento presencial e online oferecendo acesso aos direitos e deveres, atendimento psicossocial, orientação jurídica, bem como ajudas humanitárias.

**Palavras-chave:** Redes; Direitos; Interculturalidade;

**Apoio Financeiro:** Sem apoio financeiro

## Referências

Fernandez, Duval *et al.* **Impactos da Pandemia de COVID-19 nas migrações internacionais no Brasil-resultado de pesquisa.** NEPO - Núcleo de Estudos de População. Campinas /SP. 2020. 686pág.

ZAMBERLAM, Jurandir *et al.* **Migrações no Rio Grande do Sul: Algumas respostas aos desafios da mobilidade humana (1945/2015).** Porto Alegre: Solidus, 2016.

<sup>i</sup> PADOVA, Rosane. **Diagnóstico da População de Imigrantes e Refugiados.** Apresentado e aprovado pelo Conselho Consultivo do Imabe, nov. 2020.